

A PARCERIA

- Anziani e non solo (Itália)
- EDRA (Grécia)
- Fundacion Intras (Espanha)
- Safe Space (Portugal)
- Universidade do Porto (Portugal)
- Social Innovation Fund (Lituânia)
- Eurocarers (Bélgica)

SAFE SPACE PORTUGAL

Calçada do Duque de Lafões, 143- 1º Esquerdo
1950-099 Lisboa Portugal
Email: anapintocoelho@mental.pt



#STAYSAFE_PROJECT



MULHERES COM DEFICIÊNCIA MENTAL
CORREM MAIOR RISCO DE SER VÍTIMAS
DE VIOLÊNCIA

MULHERES COM DEFICIÊNCIA MENTAL
TÊM MENOR PREDISPOSIÇÃO PARA
DENUNCIAR VIOLÊNCIA
OU PEDIR AJUDA

MULHERES COM DOENÇA MENTAL TÊM
MENOS CONSCIÊNCIA DE QUE ESTÃO A
SER VÍTIMAS



Co-funded by the Rights,
Equality and Citizenship Programme (RE
Programme of the European Union

GRANT AGREEMENT
NUMBER – 881693 – STAY SAFE

The content of this flyer represents the views of the author only and is his/her sole responsibility. The European Commission does not accept any responsibility for use that may be made of the information it contains.

stay safe

PREVENÇÃO E RESPOSTA À
VIOLÊNCIA SEXUAL
CONTRA MULHERES COM
DEFICIÊNCIA MENTAL



www.staysafeproject.eu

Uma revisão sistemática e meta-análise da prevalência global e do risco de violência contra adultos com deficiência publicada no Lancet nos últimos anos, descobriu que adultos com deficiência em geral têm uma probabilidade 1,5 vezes maior de serem vítimas de violência do que aqueles sem deficiência. As mulheres com deficiência mental, em particular, têm maior risco de serem vítimas de violência de gênero e muitas vezes incapazes de revelar a violência ou procurar ajuda.

Isto acontece porque:

- estas mulheres não percebem que estão a ser abusadas nem reconhecem os maus-tratos, achando que é normal;
- existe incapacidade cognitiva de compreender o que está a acontecer;
- existe dependência do parceiro e/ou medo de perder o parceiro ou os filhos;
- medo da institucionalização, falta de triagem para vítimas de violência, desconhecimento dos seus direitos, das leis que a podem proteger e falta de acesso a informações sobre prevenção ou proteção.

OBJETIVOS

O projeto pretende apoiar a mudança de comportamento no grupo-alvo, utilizando uma técnica educacional considerada que lhe é particularmente adequada. Será baseado num modelo de treino (online e offline) endereçado a mulheres e profissionais.

Em detalhe, este projeto visa:

DESENVOLVER E TESTAR UM MODELO DE TREINO

Este modelo baseia-se na técnica da expressão dramática, visando mulheres com deficiência mental e profissionais a reconhecer, reagir e relatar episódios de assédio sexual.

SENSIBILIZAÇÃO

Entre profissionais (psicólogos, assistentes sociais, equipa médica, prestadores de cuidados, etc.), que trabalham na área da deficiência com o risco de assédio sexual ao qual as mulheres com deficiência mental estão expostas, fornecendo-lhes instrumentos para replicar o programa/modelo de treino.

RESULTADOS ESPERADOS

ESPERAMOS QUE AS MULHERES ENVOLVIDAS NO PROJETO:

1. Sejam capazes de reconhecer comportamentos abusivos e de denunciar a violência quando praticada contra elas
2. Consigam obter competências para relatar as situações em que foram vítimas de agressão sexual
3. Ganhem confiança suficiente para denunciar violência sexual
4. Peçam ajuda sempre que precisem

ESPERAMOS DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROJETO:

1. Uma maior probabilidade de identificar e relatar casos de violência
2. Sejam capazes de promover um ambiente mais favorável para as mulheres que denunciam violência
3. Adquiram uma maior competência de apoio a estas vítimas

